



BEM-VENTURADOS

O' vós que conheceis da vida o travo rude,
 E na bocca ostentáes os risos vaporosos;
 Trazeudo o coração em prantos dolorosos!
 Eu vos amo e bendigo, o' filhos da Virtude!

O' vós que supportaes a dor sem que não mude,
 Vossa fé' divina nos surtos magestosos
 Que mudaes o soffrer em dias bonancosos,
 Que fazeis do amargo, os cantos do alaúde!

Eu vos bendigo pois, o' filhos da humildade,
 Que transbordaes amor nas rosas da bondade,
 Que cresceis perfume em flores do soffrer!

Sois os grandes heróis das lutas salvadoras,
 Sois na vida os faúces das Luzes redemptoras,
 O' vós que supportaes as dores do Dever!

Francisco Xavier